



Universidade Federal de Pelotas
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, nível de
mestrado acadêmico, credenciado pela CAPES em Dezembro de 2007



EDITAL PARA EXAME DE SELEÇÃO PARA ALUNO REGULAR – 2013

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, em conformidade com o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Regimento do PROGRAU, torna público que se encontram abertas as inscrições para o processo seletivo dos candidatos às vagas do Curso de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, nos termos estabelecidos neste Edital.

1. DA INSCRIÇÃO

As inscrições para o processo estarão abertas no período de 10/10/2012 a 11/01/2013, no horário das 10:00 às 16:00 horas na Secretaria do Programa, localizada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, Rua Benjamin Constant, n. 1359, em Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, cep 96010-020

1.1 Poderão inscrever-se como candidatos:

- (i) Arquitetos e urbanistas que apresentem diploma de graduação legalizado.
- (ii) Estudantes de Arquitetura e Urbanismo que estejam matriculados no último semestre do curso, mediante a apresentação de atestado com provável data de conclusão de curso assinado pelo Diretor da instituição de origem.
- (iii) Graduados em outros cursos superiores de áreas pertinentes que apresentem diploma de graduação legalizado, condicionados à aprovação da inscrição pelo Colegiado do PROGRAU.

1.2 A inscrição dar-se-á mediante a entrega dos documentos listados abaixo:

- (i) Requerimento de Inscrição devidamente preenchido obtido no site do Programa (<http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu>).
- (ii) Cópia do diploma de graduação, atestado de conclusão de curso, ou atestado de provável data de conclusão de curso assinado pelo diretor da instituição de origem. Esse último atestado deverá ser substituído pelo diploma de graduação ou atestado de conclusão de curso no ato da efetivação da matrícula.
- (iii) Cópias da carteira de identidade, CPF, título de eleitor, certificado de reservista e certidão de casamento, em caso de mudança do nome. No caso de candidatos estrangeiros será entregue cópias da certidão de nascimento e do passaporte.
- (iv) Duas fotografias 3x4.
- (v) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição de R\$ 150 reais (cento e cinquenta reais) depositada na conta da FSB-PROGRAU, abaixo-indicada: Banco do Brasil (001), Agência 4468-7, Conta 8363-1.
- (vi) Cópia do histórico escolar do curso de graduação.
- (vii) Currículo vitae no formato Lattes impresso (<http://lattes.cnpq.br/>).
- (viii) Volume encadernado contendo: folha de rosto com o nome do candidato, área de concentração e linha de pesquisa a qual concorre; tabela da listagem de comprovantes do



Currículo Lattes disponibilizada no site do PROGRAMA (http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu), devidamente preenchida com os dados e critérios solicitados; cópias dos comprovantes do currículo numeradas e organizadas conforme a tabela de listagem. Itens do currículo sem os respectivos comprovantes não serão considerados. Comprovantes não numerados e/ou fora da ordem da tabela de listagem também não serão considerados.

- (ix) Projeto de pesquisa com tema pertinente a área de concentração e linha de pesquisa escolhida pelo candidato. O projeto de pesquisa deverá seguir obrigatoriamente as diretrizes estabelecidas no Anexo A, ser escrito em português e entregue em três cópias.

No ato da inscrição deverão ser apresentados os documentos originais ou cópias autenticadas, inclusive os comprovantes do currículo, que, depois de confrontados com as cópias, serão devolvidos.

A falta de qualquer um dos documentos acima relacionados implicará na não homologação da inscrição.

Os candidatos que não puderem comparecer pessoalmente à Secretaria do Programa poderão se inscrever enviando toda a documentação e o requerimento de inscrição via Correio (Sedex), valendo para fins de prazo, os documentos postados dentro do período das inscrições. Para esses casos, os originais para confrontação com as cópias deverão ser apresentados no primeiro dia do Exame de Seleção.

Nenhum candidato poderá participar de qualquer etapa do Exame de Seleção se houver pendência sobre a documentação requerida para a inscrição.

Os alunos não lusófonos deverão comprovar proficiência em língua portuguesa através da prova dissertativa, do projeto de pesquisa e da defesa oral do projeto, etapas integrantes do processo seletivo deste Edital.

Maiores informações podem ser obtidas na secretaria do Programa (Telefone: 53-328-45511; e-mail: cris.miritz@gmail.com; adrianaortella@yahoo.com.br; endereço: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas, Rua Benjamin Constant n. 1359, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, cep 96010-020).

2. DAS VAGAS

O Programa disponibiliza um número máximo de **26 vagas**, distribuídas por linha de pesquisa (ver abaixo). Não há compromisso, por parte do Programa, com o preenchimento total das vagas, nem com a concessão de bolsas de demanda social.

Linhas de pesquisa por área de concentração e número de vagas:

Área de concentração: Arquitetura, Patrimônio e Sistemas Urbanos.
Gráfica Digital Aplicada a Prática Projetual em Arquitetura e Urbanismo – 1 vaga
História da Arquitetura e da Cidade – 3 vagas
Percepção e Avaliação do Ambiente pelo Usuário – 5 vagas
Sistemas Configuracionais Urbanos – 6 vagas
Teoria, História e Crítica da Arquitetura e Urbanismo – 5 vagas

Área de concentração: Qualidade e Tecnologia do Ambiente Construído.
Conforto e Sustentabilidade do Ambiente Construído – 4 vagas
Gestão, Produção e Conservação do Ambiente Construído – 2 vagas



3. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

O candidato deverá optar, no ato da inscrição, pela área de concentração e linha de pesquisa que se sujeita a concorrer, não havendo a possibilidade de alterações posteriores. O candidato não deve, em nenhum documento, fazer a indicação de possível orientador.

O Exame de Seleção será realizado em três etapas, sendo **as duas primeiras eliminatórias**. Somente os candidatos aprovados em cada etapa poderão realizar a etapa seguinte.

3.1. Na primeira etapa, eliminatória e classificatória, os candidatos serão avaliados através de:

- a) Prova dissertativa sobre temas relacionados com a arquitetura e urbanismo e a linha de pesquisa escolhida pelo candidato, cuja bibliografia encontra-se especificada no Anexo C deste Edital. A prova terá duração de até 4 (quatro) horas. Durante a primeira hora da prova dissertativa será permitida a consulta a fontes bibliográficas desde que de domínio público e livres de quaisquer anotações ou marcações. A prova deverá ser entregue à caneta, não sendo considerados textos escritos a lápis. As folhas de papel para a realização da prova escrita serão fornecidas pelo PROGRAU e deverão ser todas devolvidas ao final da prova. Ao final da prova, o candidato deverá entregar para a Comissão de Avaliação os rascunhos e a versão final com as páginas numeradas e identificadas apenas com seu número de inscrição. Qualquer identificação na prova, além do número de inscrição, implicará na desclassificação do candidato.

3.2. Na segunda etapa, eliminatória e classificatória, os candidatos serão avaliados através de:

- a) Projeto de pesquisa impresso, entregue no ato da inscrição e defesa oral do projeto de pesquisa. A defesa oral visa demonstrar a capacidade do candidato de expor os seus conhecimentos de maneira clara e organizada, seu domínio sobre o tema abordado no Projeto e sua experiência pessoal. A defesa oral é pública e registrada por meio de filmagem, sendo vedada a presença dos demais candidatos.

3.3. A terceira etapa, classificatória, consistirá na avaliação através de:

- a) Currículo vitae no formato Lattes.

4. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo seletivo será realizada por uma Comissão de Avaliação composta por três professores permanentes do Programa. A Comissão de Avaliação levará em consideração:

4.1 Na pontuação

- a) da prova dissertativa: pertinência da resposta (2 pontos); desenvolvimento do conteúdo proposto (3 pontos); domínio do assunto (2 pontos); clareza das ideias apresentadas (2 pontos); qualidade da redação do texto (1 ponto). O somatório final de todos os itens será no máximo 10 (dez) pontos. A pontuação mínima exigida para o candidato ser aprovado nesta etapa será de 6 (seis) pontos.
- b) do projeto de pesquisa e da defesa oral do projeto de pesquisa:
 - i) do projeto impresso: relevância e pertinência da proposta (1 ponto); clareza na definição do problema de pesquisa e dos objetivos (2 pontos); qualidade da revisão da literatura (2 pontos); domínio da metodologia para o tema (1 ponto); qualidade do texto quanto à clareza e correção da escrita (1 ponto);



ii) da defesa oral: será levado em consideração a capacidade de argumentação do candidato, seu domínio sobre o tema abordado no Projeto e sua experiência pessoal (3 pontos).

O somatório final de todos os itens será no máximo 10 (dez) pontos. A pontuação mínima exigida para o candidato na avaliação do projeto de pesquisa e defesa oral será de 6 (seis) pontos.

- c) do Currículo lattes: cada tipo de atividade que atenda ao exposto no item 1.2 alíneas vii e viii receberá pontuação dentro dos critérios e limites explicitados na Tabela de Organização da Produção e Limites por Tipo de Atividade, constante no Anexo B deste Edital. A pontuação final máxima será de 10 (dez) pontos.

4.2 Na classificação

- a) do projeto de pesquisa e da defesa oral do projeto de pesquisa – peso 4,0
- b) da prova Dissertativa – peso 4,0
- c) do currículo vitae no formato lattes – peso 2,0

A nota final será a resultante da média ponderada: $[(\text{Projeto de pesquisa e defesa oral} \times 4,0) + (\text{prova dissertativa} \times 4,0) + (\text{currículo Lattes} \times 2,0)] / 10$. A nota final mínima para aprovação é de 6 (seis) pontos.

5. DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO E DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Inscrição e Entrega da Documentação

Data: de 10 de outubro de 2012 à 11 de janeiro de 2013

Horário: das 10:00 às 16:00 horas.

Local: Secretaria do PROGRAU

Publicação das inscrições homologadas

Data: 15 de janeiro de 2013

Local: Secretaria do PROGRAU e site do Programa (<http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu>)

Prova Dissertativa

Data: 21 de janeiro de 2013

Horário: das 8:30 às 12:30 horas.

Publicação dos candidatos aprovados na prova dissertativa e horário para defesa oral do projeto

Data: 01 de fevereiro de 2013

Local: Secretaria do PROGRAU e site do Programa (<http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu>)

Defesa oral do projeto de pesquisa

Data: de 6 à 8 de fevereiro de 2013

Horário: das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas.

Publicação da lista dos candidatos aprovados

Data: 11 de março de 2013

Local: Secretaria do PROGRAU e site do Programa (<http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu>)

6. DOS RECURSOS

Os recursos aos resultados da homologação das candidaturas e de qualquer uma das fases do processo de seleção deverão ser encaminhados por escrito para a Comissão de Avaliação no prazo de até 72 horas contadas a partir da divulgação dos resultados.



A análise dos recursos será feita pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPel, levando em conta a aplicação dos critérios dispostos neste Edital.

Não cabem outros recursos.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

Em caso de empate terá prioridade o candidato que tiver obtido a pontuação mais alta no Projeto de pesquisa. Se persistir o empate, terá prioridade o candidato que tiver obtido a pontuação mais alta na prova dissertativa. Se persistir o empate, os candidatos serão convocados a participarem de um sorteio que definirá o preenchimento da vaga.

A seleção é válida somente para ingresso no ano letivo de 2013, não sendo possível adiar o ingresso para anos posteriores. O candidato que não realizar a matrícula nos prazos determinados perderá o direito à vaga.

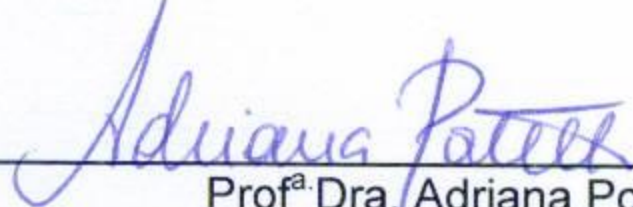
No ato da matrícula, o candidato aprovado deverá assinar declaração certificando que disporá de tempo para realizar o curso dentro do prazo determinado pelo Regimento do PROGRAU. Essa declaração será documento obrigatório na matrícula. O não cumprimento dos prazos definidos no Regimento acarretam no jubramento do aluno.

Em nenhuma hipótese haverá devolução da Taxa de Inscrição.

A inscrição no processo implica na aceitação plena de todos os termos emitidos nesse Edital. Casos não previstos nesse Edital deverão seguir o Regimento dos Cursos *Stricto Sensu* da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas.

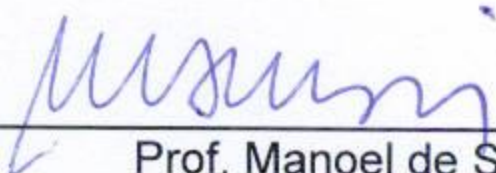
Pelotas, 27 de Setembro de 2012.

PROGRAU-UFPel
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ARQUITETURA E URBANISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS


Prof.^a Dra. Adriana Portella
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em Arquitetura e Urbanismo da UFPel

Prof.^a Dr.^a Adriana Portella
Coordenadora do PROGRAU-UFPel
Universidade Federal de Pelotas

De acordo:


Prof. Manoel de Souza Maia
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPEL


Prof. Antônio Cesar Gonçalves Borges
Prof. Manoel Luiz Brenner de Moraes
Vice-Reitor
Universidade Federal de Pelotas



ANEXO A

ROTEIRO E DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

O Projeto de Pesquisa contará com, no mínimo, os seguintes itens:

1. Folha de rosto

Deve conter a identificação do candidato, a área de concentração e linha de pesquisa na qual o projeto de pesquisa se enquadra, o título do trabalho e o ano. Não pode ser indicado o nome de possíveis orientadores. O título deve sintetizar do que trata a pesquisa proposta.

2. Sumário

3. Introdução

Delimitação do assunto a ser abordado no projeto de pesquisa. Devem ser apontados os aspectos de maior relevância do trabalho proposto, relacionando-o com os temas da área de concentração e linha de pesquisa escolhida, justificando a escolha do tema e a relevância do mesmo para a área do conhecimento. Deverá apresentar, obrigatoriamente:

- (i) o problema da pesquisa – é o princípio organizador da pesquisa, identifica a questão a ser estudada e o enfoque a ser adotado;
- (ii) os objetivos do estudo – descreve os aspectos a serem respondidos com a pesquisa;
- (iii) as contribuições esperadas – define os resultados pretendidos, os avanços no conhecimento da área onde o trabalho se insere.

4. Revisão da literatura

Para qualquer trabalho científico, as referências a estudos e pesquisas já realizados são fundamentais. O candidato deverá explicitar uma base teórica que revele, através de obras e autores referenciados, o seu estágio de conhecimento sobre o tema proposto. Deverá demonstrar domínio das referências e conceitos fundamentais à temática abordada.

5. Metodologia

O desenvolvimento de um trabalho de pesquisa envolve a discussão dos métodos e procedimentos necessários para responder a pergunta de pesquisa e atingir os objetivos definidos. A metodologia a ser adotada deverá contemplar suas diferentes etapas com a descrição das atividades, materiais e fontes empregadas.

6. Bibliografia

Restrito aos títulos mencionados no texto.

O trabalho deverá ser datilografado em formato A4, fonte Times New Roman 12, entrelinhas 1,5 e margens 2,5cm. Imagens e tabelas devem ser numeradas, descritas e, sempre que necessário, citada a fonte. O uso de citações e as referências bibliográficas devem seguir as normas da ABNT(NBR 10520/2000 e NBR 6023/2002).

ANEXO B CURRICULO



Tabela de Organização da Produção e Limites por Tipo de Atividade

I. FORMAÇÃO ACADÊMICA

1.1 Titulação

	na área	outras áreas
Doutorado		
Mestrado		
Especialização		
TOTAL SUBITEM 1.1:		(soma de todas as pontuações)

1.2 Formação complementar

	na área	outras áreas
Disciplinas cursadas no PROGRAU		
Disciplinas em cursos de pós-graduação não contempladas no item 1.1		
Cursos de curta duração com no mínimo 20h		
Cursos de línguas		(limitado a 8 semestres)
Cursos de línguas - conclusão de curso avançado ou atestado de proficiência		
Palestras assistidas e cursos de curta duração com menos de 20h		
TOTAL SUBITEM 1.2:		(soma de todas as pontuações)
TOTAL DO ITEM I:		(soma das pontuações dos itens 1.1 e 1.2)

II. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

2.1 Atividades docentes

	na área	outras áreas
Professor efetivo		
Professor substituto		
Professor de ensino médio ou técnico		
Estágio docente		
Ministrante de curso de curta duração com no mínimo 20h		
Monitoria		
TOTAL SUBITEM 2.1:		(soma de todas as pontuações)

2.2 Atividades profissionais

	na área	outras áreas
Profissional contratado em órgão público ou empresa privada		
Profissional liberal (mediante ART)		
Atividades e prestação de serviços esporádicos		
Estágio profissional		
TOTAL SUBITEM 2.2:		(soma de todas as pontuações, limitadas ao valor máximo referente a 3 anos de atividades)
TOTAL DO ITEM II:		(soma das pontuações dos itens 2.1 e 2.2)

III. PRÊMIOS E TÍTULOS

	na área	outras áreas
Premiação 1º lugar		
Premiação outras colocações		
Títulos		
TOTAL DO ITEM III:		(soma de todas as pontuações)

IV. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES CIENTÍFICAS E TÉCNICAS

	na área	outras áreas
Coordenador de projeto de pesquisa ou de extensão		
Atividades de iniciação científica com ou sem bolsa (como voluntário) em regime de 20h semanais		
Atividades em projeto de extensão com ou sem bolsa em regime de 20h semanais		
Intercâmbio científico interinstitucional		
Bolsista PET com ou sem bolsa em regime de 20h semanais (invalida outras atividades no item 4 para o mesmo período)		
TOTAL DO ITEM IV:		(soma de todas as pontuações)



V. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E ARTÍSTICO/CULTURAL

5.1 Produção bibliográfica

	na área	outras áreas
Livro		
Capítulo de livro		
Artigo em periódico		
Textos em jornais e revistas		
Trabalho completo em anais de congresso		
Resumo expandido em anais de congresso		
Resumo em anais de congresso		
Artigo aceito para publicação em periódico		
TOTAL SUBITEM 5.1:		(soma de todas as pontuações)

5.2 Produção técnica

	na área	outras áreas
Desenvolvimento de software		
Produtos tecnológicos		
Processos e técnicas		
Trabalhos técnicos (consultorias, assessorias, etc.)		
TOTAL SUBITEM 5.2:		(soma de todas as pontuações)

5.3 Produção artístico cultural

	na área	outras áreas
Exposições e apresentações individuais		
Exposições e apresentações coletivas		
TOTAL SUBITEM 5.3:		(soma de todas as pontuações, limitadas ao valor máximo de 6 atividades)
TOTAL DO ITEM V:		(soma das pontuações dos itens 5.1, 5.2 e 5.3)

VI. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

6.1 Bancas examinadoras

	na área	outras áreas
Bancas examinadoras de graduação		
Bancas examinadoras de pós-graduação		
Bancas de seleção de IC, PET, etc.		
TOTAL SUBITEM 6.1:		(soma de todas as pontuações, limitadas ao valor máximo de 6 atividades)

6.2 Bancas de comissões julgadoras

	na área	outras áreas
Bancas de concursos acadêmicos		
Bancas de concursos públicos		
TOTAL SUBITEM 6.2:		(soma de todas as pontuações, limitadas ao valor máximo de 3 atividades)
TOTAL DO ITEM VI:		(soma das pontuações dos itens 6.1 e 6.2)

VII. EVENTOS

7.1 Participação em eventos

	na área	outras áreas
Participação em eventos como palestrante, ministrante de oficina ou de workshop		
Apresentação de trabalho de forma oral		
Participação em eventos como ouvinte		
Apresentação de trabalho em poster ou painel		
TOTAL DO ITEM VII:		(soma de todas as pontuações)

VIII. ORIENTAÇÕES

	na área	outras áreas
Orientações de pós-graduação		
Orientações de IC, PET, extensão, etc.		
Orientações de trabalhos de conclusão de curso		
TOTAL DO ITEM VIII:		(soma de todas as pontuações)



Tabela de Pontuação Total

Parte 1	Item II + Item VI	(soma de das pontuações, limitadas ao valor máximo de 15 pontos)
Parte 2	Item I + Item III + Item IV + Item V + Item VII + Item VIII	(soma de das pontuações, limitadas ao valor máximo de 85 pontos)
NOTA FINAL DO CURRÍCULO:		[Parte 1 + Parte 2]/10

PROGRAU-UFPel
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ARQUITETURA E URBANISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS



ANEXO C
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA A PROVA DIDÁTICA

Área de Concentração: Arquitetura, Patrimônio e Sistemas Urbanos
Linhas de pesquisa:
Gráfica Digital Aplicada a Prática Projetual em Arquitetura e Urbanismo
<ol style="list-style-type: none">1. GRAZZIOTIN, P. C.; TURKIENICZ, B.; SCLOVSKY, L.; FREITAS, C. M. D. S. Cityzoom : a tool for the visualization of the impact of urban regulations. In: SIGraDi 2004 -Proceedings of the 8th Iberoamerican Congress of Digital Graphics. Porto Alegre - Brasil 10-12 novembro, 2004.2. SCALETSKY, C.; SCHATZ, F. A criação de uma ferramenta de auxílio à concepção inicial em arquitetura através de um sistema aberto de referências. In: SIGraDi 2001-Proceedings of the 8th Iberoamerican Congress of Digital Graphics. Concepcion (Chile) 21-23 setembro, p. 80-82, 2001.3. MITCHELL, W. J. A Lógica da Arquitetura. Projeto, Computação e Cognição. Campinas: Editora Unicamp, 2008.4. CELANI, G. Cad Criativo. Rio de Janeiro: Campus, 2003.5. CELANI, M. G. C.; CYPRIANO, D. ; GODOI, G. ; VAZ, C. E. V. (2007). A gramática da forma como metodologia de análise e síntese em arquitetura. Conexão (Caxias do Sul), v. 5, p. 15-20, 2007.
História da Arquitetura e da Cidade
<ol style="list-style-type: none">1. REIS FILHO, N. (1970). Quadro da arquitetura no Brasil. São Paulo: Perpectiva.2. AGUIAR, J. Urban image and historical buildings: Renders and paintings conservation, some theoretical and practical implications. In: Lourenço P.B., Roca P. (eds) Historical constructions. Guimarães.2001. (Disponível em http://www.civil.uminho.pt/masonry/Publications/Historical%20constructions/page%20209-216%20_31_.pdf > acesso em 24.09.2012)3. AGUIAR, J. (2006). Cor, espaços públicos, o moderno e a cidade histórica. In: série Cadernos Edifícios: Humanização e vitalização do espaço público, nº4. Lisboa: LNEC.p.183-199 (a copia do artigo estará disponível na papelaria Papel Mix na pasta PROGRAU)
Percepção e Avaliação do Ambiente pelo Usuário
<ol style="list-style-type: none">1. OKAMOTO, Jun. Percepção Ambiental e Comportamento. Visão Holística da Percepção Ambiental na Arquitetura e na Comunicação. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.2. CASTELO Lineu. A Percepção do Lugar. Porto Alegre: PROPARG-UFRRGS. 20073. REIS, Antônio Tarcísio da Luz; LAY, Maria Cristina Dias. Avaliação da qualidade de projetos – uma abordagem perceptiva e cognitiva. In: Ambiente Construído – Revista on-line da ANTAC. (disponível em: http://seer.ufrgs.br/ambienteconstruido/article/view/3710/2057)
Sistemas Configuracionais Urbanos
<ol style="list-style-type: none">1. LAMAS, J. M. R. G. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Dinalivro, 1993. Parte II, p. 35 a 127. [disponível em http://www.4shared.com/office/gSFoTWrU/Lamas_4.html?]2. BATTY, M. Model Cities. London, Casa, UCL. 38 p. 2007. [disponível em 22 de setembro de 2012 em http://www.bartlett.ucl.ac.uk/casa/publications/working-paper-113]3. ASCHER, F. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010. capítulo 4, p. 81-98. [disponível em 22 de setembro de 2012 em http://contemporaneidade.wix.com/faurb#!__textos]4. KOOLHAAS, R. La ciudad Genérica. Barcelona: Gustavo Gili, 2006. ** <p>** (o texto encontra-se disponível na pasta denominada "Cidade e Contemporaneidade" na Papel Mix, rua Alberto Rosa, 63, Pelotas, RS)</p>
Teoria, História e Crítica da Arquitetura e Urbanismo
<ol style="list-style-type: none">1. PIÑON, Helio. Teoria do Projeto. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.2. CURTIS, William J. R. Arquitetura moderna desde 1900. Sao Paulo: Bookman Companhia 2008.

Área de Concentração: Qualidade e Tecnologia do Ambiente Construído
Linhas de pesquisa:
Conforto e Sustentabilidade do Ambiente Construído
<ol style="list-style-type: none">1. KEELER, M. BURKE, B. Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010.2. INMETRO - INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL. Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos – RTQ-C. Eletrobrás, 2012.3. INMETRO - INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE

PROGRAU-UFPEL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ARQUITETURA E URBANISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



INDUSTRIAL. Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Residenciais – RTQ-R. Eletrobrás, 2010.

Gestão, Produção e Conservação do Ambiente Construído

1. MIRON, L. I. G. Proposta de Diretrizes para o Gerenciamento dos Requisitos do Cliente em Empreendimentos da Construção. 2002. 150 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002. [capítulos 02 e 03] <disponível em:
<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/1828/000359021.pdf?sequence=1>>
2. TILLMANN, P. A. Diretrizes para a Adoção da Customização em Massa na Construção Habitacional para Baixa Renda. 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, UFRGS, Porto Alegre. [capítulos 02 e 03] <disponível em:
<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15539/000684592.pdf?sequence=1>>
3. ANTONIOLI, P. E.; GRAÇA, M. E. A. Subsídios conceituais para o planejamento de sistemas de gerenciamento de facilidades em edificações produtivas. São Paulo: EPUSP, 2004. 26 p. [Boletim Técnico da Escola Politécnica da USP, BT/PCC/358] <disponível em:
http://publicacoes.pcc.usp.br/PDF2003&2004_1/BT%20-%20358.pdf>
4. ESTMANN, C.; TEICHOLZ, P.; SACKS, R.; LISTON, K. BIM Handbook: a guide to building information modeling. Hoboken: John Wiley & Sons, 2008. [capítulos 01, 04, 05, 06 e 07] <disponível em:
<http://dl.dropbox.com/u/1300570/Bloodrop/Bim%20Handbook%20%5Bprograu%202013%5D.zip>>